

Plano de atividades 2022

Áreas de intervenção	Objetivos estratégicos	Objetivos para 2022
<p>A – Educação e formação</p>	<p>A1 - Reajustamento da oferta formativa</p>	<p>No campo da oferta formativa, a ESTGL continua a investir nas licenciaturas e mestrados atualmente existentes na escola:</p> <p>Licenciaturas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão e Informática • Gestão Turística, Cultural e Patrimonial • Engenharia Informática e Telecomunicações • Serviço Social (diurno) • Serviço Social (pós-laboral) • Contabilidade e Auditoria • Secretariado de Administração <p>Mestrados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão de Organizações Sociais • Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local <p>A ESTGL submeteu novos ciclos de estudos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Gestão Comercial, Mestrado em Tecnologias de Informação e Automação e Mestrado em Controlo de Gestão e Ciência de Dados. <p>Pretende dar continuidade aos cursos de TeSP em vigor sendo estratégia a abertura de alguns ciclos de estudo em regime pós-laboral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informática Industrial • Intervenção Social e Comunitária • Contabilidade e Fiscalidade para PME • Gestão Comercial e Vendas • Integração de Sistemas e Serviços de Telecomunicações • Assessoria e Comunicação Organizacional • Relações e Negócios internacionais • Enoturismo

		<p>Apostando em Formações com Parcerias como o Ctesp:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação (2021/2022) - Novo (Protocolo Com A Softinsa) <p>Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela ESTGL na promoção e descentralização de formações, nomeadamente de CTESP's, em concelhos da CIM Douro, temos a oportunidade da abertura já em 2022, de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • um novo CTESP em Lamego, em parceria com a Deloitte, na área de Cibersegurança e Telecomunicações; • CTESP de Assessoria e Comunicação e CTESP de Informática Industrial em Moimenta da Beira; • CTESP de Integração de Sistemas e Serviços de Telecomunicações em Sernancelhe. <p>A ESTGL pretende expandir estas formações, tendo em vista a Rede Regional para a Promoção do Ensino Profissional em Rede (PEPER). Para tal, em cooperação com as restantes U.O. do IPV e da Escola de Hotelaria e do Turismo de Lamego, pretende criar novos cursos de formação nomeadamente nas áreas da Eno-Gastronomia.</p> <p>Implementação da PG Guias Turísticos Regionais.</p> <p>Dinamização do Projeto Piloto do Ensino Online EaD@PV.</p>
	<p>A2 - Melhoria dos processos de captação e fidelização de estudantes</p>	<p>Impulsionar a implementação de novas estratégias de captação de novos alunos, através da articulação da COV do IPV com atores locais, nomeadamente os conselhos diretivos das escolas secundárias e profissionais da região sob influência direta da ESTGL;</p> <p>Forte aposta numa ação massiva de marketing regional para a promoção da ESTGL;</p> <p>Manter a colaboração com a Rede Peper e com o PV Juntos somos +;</p> <p>Participação dos dias abertos do IPV – desenvolvendo diversas atividades (atividades de rádio na sala de aula, pedipaper, visitas culturais...);</p> <p>Promover ações de promoção direta dos cursos junto da comunidade escolar, nomeadamente de mestrados, cursos livres, pós-graduações,...;</p>

		<p>Promoção de um <i>Dia Aberto</i> do turismo, que terá como participantes convidados alunos do ensino secundário regular e profissional em turismo do Norte do distrito de Viseu e da NUT III Douro.</p> <p>Desenvolvimento de um Estudo sobre Motivos do Abandono no IPV.</p>
	<p>A3 - Inovação nos processos de ensino</p>	<p>Promover a reflexão da comunidade de docentes sobre a sua prática pedagógica;</p> <p>Continuar a promover os Encontros de Práticas Pedagógicas no Ensino a Distância, já com 7 edições;</p> <p>Cativar os docentes para um diálogo pedagógico aberto, sustentado na investigação e diretamente aplicável na prática docente, serão propostas formações breves capazes de fornecer, aos docentes, estratégias eficazes para maximizar os resultados das aprendizagens dos alunos e apoiar os docentes na transformação das suas práticas em sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação e integração de ferramentas da web 2.0 em novos ambientes de aprendizagem - Formação em ferramentas técnicas da plataforma Moodle - Formação em e-learning, quer numa perspetiva presencial ou mista (b-learning) - Avaliação: Reflexões e soluções - <i>Active learning</i>: conceitos e práticas <p>Realização de reuniões de integração curricular de forma a melhorar e aumentar a interdisciplinaridade no ensino ministrado;</p> <p>Realização de pequenas palestras por antigos alunos com o objetivo de ilustrar junto dos atuais alunos o percurso profissional dos diplomados;</p> <p>No campo da modernização das práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar novas tecnologias na promoção de novos métodos e modalidades de aprendizagem e de estudo com recurso ao educast.fccn.pt (criação de aulas invertidas), entre outros; - Promover o ensino interativo através de cronogramas flexíveis, sustentados pelas novas plataformas móveis, que permitam um acompanhamento mais individualizado dos alunos; - Uso de ferramentas de multimédia com recurso a som, áudio, animação e vídeo;

		<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização, em contexto de aula, de equipamentos e conteúdos de realidade virtual e aumentada no âmbito de produtos turístico-culturais; Uso dispositivos de realidade virtual, óculos de Realidade Virtual, para a realização de aulas praticas; - Utilizar novas tecnologias na promoção de novos métodos e modalidades de aprendizagem e de estudo com recurso a software QGIS (Sistemas de Informação Geográfica), <i>Google maps</i>, <i>Google/mymaps</i>, ao <i>educast.fccn.pt</i> (criação de aulas invertidas), entre outros; - Aulas com recurso a Role-Play, técnicas ativas de grupo, psico e sociodrama. <p>Desenvolvimento de iniciativas multidisciplinares de <i>Project Based Learning</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Tourism Innovation Challenge</i>; - <i>Living Heritage Routes</i>; - <i>O Caminho Faz-se Caminhando: Em Cada Etapa um Interior (Re)Descoberto</i>; - <i>Motirô – Pontifícia Universidade Católica (Brasil) e Museu da Pessoa (Brasil)</i>; <p>Incrementação de palestras, webinars e aulas Abertas com com a participação de convidados externos em diversos âmbitos;</p> <p>Criação de cooperação com a INGOs do Conselho da Europa, para levar um grupo de estudantes à sede, se possível ainda no ano 2022.</p>
	<p>A4 - Promoção do sucesso dos estudantes</p>	<p>Na oferta formativa pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medição do desempenho dos alunos periodicamente - Aposta em práticas pedagógicas inovadoras - Aposta na formação contínua de docentes - Utilização de novas ferramentas tecnológicas - Coorganização de palestras temáticas no âmbito das unidades curriculares - Aquisição de bibliografia e software para apoio à investigação científica - Divulgação dos trabalhos dos alunos junto da Comunidade

		<p>- Envolvimento dos alunos em projetos e práticas de investigação</p> <p>Consolidação do <i>Meet the Expert in</i> – iniciativa que potencia uma estreita relação dos estudantes com profissionais de referência nas áreas de referência através de aulas abertas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Meet the Expert in Tourism</i> - Está em curso um ciclo sobre novos paradigmas na gestão hoteleira, estando previstos outros no âmbito das agências de viagens e turismo e do geoturismo; - <i>Meet the Expert in Technology</i> <p>Ciclo inaugural de conversas informais: <i>Charlas con Hispanos</i>;</p> <p>Além da oferta formativa base pretende continuar a apostar na formação complementar dos seus discentes, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade aos cursos de preparação para as provas de conhecimentos específicos para os candidatos ao concurso para maiores de 23 anos. - Realização de ações de formação de curta duração, nomeadamente: - Formação sobre ferramentas que integram a plataforma <i>Moodle</i>; - Realização de um workshop sobre primeiros socorros para as áreas de turismo e serviço social; - Ação de formação sobre Galileu com a empresa <i>Travelport</i>; - Ação de formação sobre PMS hoteleiro <i>InovGuest</i>; - Ação de formação sobre <i>Mendeley</i> (Gestor de Referências Bibliográficas) para discentes dos vários cursos da ESTGL; - Ação de formação sobre B-On (Recursos Bibliográficos de apoio às atividades de Investigação) para discentes dos vários cursos da ESTGL; - Formação para alunos de EIT e GI de 2ºano e de 3ºano em <i>BIMServer</i> com a presença de representante da CYPE; - Formação sobre NVIVO para discentes dos cursos de Mestrado da ESTGL; - Formação sobre SPSS para discentes dos cursos de Mestrado da ESTGL; - Formação sobre Técnicas de Interpretação do Património Cultural; - Formação de Voluntariado na vertente -Voluntariado Cultural.
--	--	---

		<p>Realização de atividades no âmbito da “Comemoração Dia Nacional dos Centros Históricos ou Dia Internacional dos Monumentos e Sítios”; Comemoração do Dia do Turismo.</p> <p>Realização de visitas de estudo/aulas em Contexto não formal (interdisciplinares) no âmbito das unidades curriculares/cursos, i.e.:</p> <ul style="list-style-type: none"> - geoturismo e sustentabilidade (geoparque Arouca e Serra da Estrela) - monumentos representativos de diferentes correntes artísticas - empresas no setor de Telecomunicações; - Região Centro, com enfoque na promoção do conhecimento dos projetos Arouca Geopark; Estrela Geopark; Aldeias do Xisto; Aldeias Históricas de Portugal; - Mosteiro de Tibães e Centro histórico de Guimarães. - Castela e Leão (Salamanca) e Galiza (Santiago de Compostela); <p>Realização de atividades em cooperação com outras instituições de ensino superior incentivando os discentes ao desenvolvimento de intercâmbio e à aprendizagem ativa e contínua, nomeadamente: Ação Humanitária e Cooperação Internacional.</p>
<p>B – Investigação</p>	<p>B1 - Incremento da articulação entre investigação e ensino/aprendizagem</p>	<p>Sabemos ser imperativo incentivar docentes e discentes a desenvolverem produção científica conjuntamente nas áreas de investigação vitais à acreditação dos cursos, sempre articulando com as necessidades da região. Desta forma a ESTGL pretende continuar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os discentes a desenvolverem produção científica (sob a orientação do corpo docente) nas áreas de investigação vitais à acreditação dos cursos; - Promover a participação dos alunos em conferências para divulgação das suas dissertações; - Promover a submissão e apresentação de artigos de docentes em conjunto com alunos, em congressos/conferências nacionais e internacionais; <p>Para tal, a ESTGL comparticipa os docentes, não integrados em Centros de Investigação, nas suas atividades científicas, nomeadamente participação em congressos, publicações e formações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Através de uma dinâmica de criação de sinergias, juntamente com a ADIV ou outras Associações/instituições pretende-se criar algumas formações breves em

		<p>SPSS, NVIVO, Técnicas e Metodologias de Investigação e Procedimentos gerais das candidaturas a projetos de investigação.</p> <p>Promover a realização de Encontros científicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seminário internacional em parceria com a Universidade Católica de Braga na área da intervenção social por via da arte; - Conferência sobre Geoturismo e sustentabilidade: As potencialidades do geoturismo como fator de sustentabilidade – Relatos e experiências (Geoparque de Arouca, Terras de Cavaleiros e Estrela); - Primeira edição do Simpósio Internacional <i>HINTS – Heritage Inclusive Tourism Symposium</i>, a realizar nos dias 11 e 12 de maio de 2022. <p>Envolvimento dos estudantes em projetos de investigação aplicada nas áreas do turismo, cultura e património na região correspondente à CIM Douro.</p>
	<p>B2 – Fomento da diversidade científica e da interdisciplinaridade</p>	<p>Com vista a diversificar a investigação e promover a interdisciplinaridade nas áreas principais da ESTGL, propõe-se a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação de alunos dos vários cursos em concursos de ideias e empreendedorismo existentes; - Aumentar a oferta cultural, com a divulgação e promoção de eventos culturais, bem como de iniciativas transversais a vários Departamentos; - Dinamizar a participação dos alunos em eventos culturais realizados na ESTGL / IPV e no meio envolvente; - Incentivar a dinamização dos núcleos de alunos dos cursos; - Incentivar os núcleos de alunos para a organização de eventos culturais; - Incentivar a realização de visitas de estudo a empresas da região e a participação em eventos nacionais de interesse; - Incrementar a celebração de protocolos com empresas ou instituições da região, para a realização de estágios e trabalhos/projetos, associados a trabalhos e /ou teses de alunos; - Desenvolvimento de projetos de estruturação e promoção de produtos turístico inovadores envolvendo várias unidades curriculares da licenciatura em Gestão Turística, Cultural e Patrimonial. O projeto académico/concurso de ideias <i>Tourism Innovation Challenge</i> é instrumental para atingir este objetivo;

		<ul style="list-style-type: none"> - Criação de projeto Artístico, direcionado para toda a comunidade académica, em parceria com o TRANÇA.
	<p>B3 - Reforço do financiamento externo para projetos de I&D</p>	<p>Submissão de candidaturas de projetos de investigação aplicada, existentes na ESTGL no âmbito dos Centros de Investigação, da FCT/DGES, Programa Operacional Norte e de outras colaborações;</p> <p>Apresentação de candidaturas à FCT, no âmbito dos <i>PeX – Projetos de Investigação de Carácter Exploratório</i>, em parceria com unidades de investigação do IPV e de outras IES nacionais.</p>
	<p>B4 - Valorização dos resultados da investigação realizada no IPV</p>	<p>Perante a necessidade de incrementar e promover os níveis de investigação pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os docentes à integração em Centros de Investigação, de acordo com as áreas de investigação fulcrais para a acreditação dos cursos lecionados na UO; - Incentivar os docentes a submeter artigos a diversas revistas com fator de impacto e participação com comunicações em congressos nacionais e internacionais para publicação nas áreas essenciais à acreditação dos cursos afetos à instituição; - Incremento da publicação de artigos científicos em revistas científicas de quartil 1 a 3, SCOPUS, WOW, ISI; - Publicação de livros, capítulos de livros enquadrados nas temáticas anteriormente referidas (Turismo, Envelhecimento, Serviço Social, Sociologia entre outras) e vocacionadas para a região DOURO; - Estimular o corpo docente a efetuar a revisão de artigos científicos de revistas e/ou conferências nacionais/internacionais, assim, como a sua integração nas respetivas comissões científicas; - Incentivar o desenvolvimento de parcerias com outras instituições visando a criação de redes e o desenvolvimento de produção científica, nomeadamente as ligações já estabelecidas com o IPB e UTAD através da Carta de Compromissos e novas com o ISVouga (Instituto Superior de Entre Douro e Vouga) e IPCA; - Apresentação regular dos resultados da investigação realizada na ESTGL nas áreas do turismo cultural e patrimonial nas várias edições do HINTS – <i>Heritage Inclusive Tourism Symposium</i>;

		<p>Continuar a desenvolver as suas atividades nos projetos de investigação aplicada existentes na ESTGL cuja submissão foi efetuada no âmbito dos Centros de Investigação, da FCT/DGES, Programa Operacional Norte 2030 e de outras colaborações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação no projeto “Mini Olimpíadas Experimentais de Ciência” – PROJ/IPV/ID&l/023 – Fevereiro 2020 – Junho de 2022 - Participação no projeto “Monitor2030 - Inovar para Monitorizar e Avaliar o Impacto 2030” – Janeiro 2022 – Outubro 2022 - Projeto <i>Soul Wines 2 (Eno and Taste Tour</i> (linha de apoio à Valorização Turística do Interior financiada pelo Turismo de Portugal): POCI-02-0752-FEDER-026600 - PROJ/IPV/ID&l/005 – “<i>iPV with Health Plus: Dinâmicas e Estratégias de Inclusão para a Promoção e Literacia em Saúde no Ensino Superior</i>” (em curso) - Projeto <i>Douro Duero</i> – projeto transfronteiriço (Turismo, cultura e património) – AIMRD e AEICE - KA203 “Mentors in Action for Inclusion - Participação no projeto “INOVC+ - Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro”- CENTRO-01-0246-FEDER-000044 – Janeiro 2022 – Março 2023 - Participação em atividades do DIH- CONNECT5- https://connect5.pt/ - Participação no grupo de trabalho MOTIRÔ- O festejo como testemunho, do laboratório de Design e Histórias (projeto Internacional) - Pontifícia Universidade Católica (Brasil) e Museu da Pessoa (Brasil); - Participação no Projeto <i>Lit&Tour Literature and Tourism</i> – Conselho Científico do LIT&TOUR <i>Journal of Research in Literature and Tourism Studies</i>; - Desenvolvimento do Projeto “O Caminho Faz-se Caminhando: Em Cada Etapa um Interior (Re)Descoberto”; - Participação no Projeto ATLAS de Investigação em Turismo Cultural; - Dinamização do Projeto Piloto de Ensino à Distância do IPV/ESTGL; <p>E nos Projetos financiados pelos apoios especiais do Politécnico de Viseu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitar para a Qualidade – financiado pelos apoios especiais do Politécnico de Viseu (Call2/ Projetos que visem a simplificação e modernização administrativa) (candidatura aprovada e em fase de execução, valor de 10.000€). - Resiste O Riscos – financiado pelos apoios especiais do Politécnico de Viseu (Call1) (candidatura aprovada e em fase de execução, valor de 10.000€).
--	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> - CeTE – sete filmes sete peças - financiado pelos apoios especiais do Politécnico de Viseu (Call 4) (candidatura aprovada e em fase de execução, valor de 10.000€). - Mentores em Ação - financiado pelos apoios especiais do Politécnico de Viseu (Call) (candidatura aprovada e em fase de execução, valor de 10.000€). - Plataformas Digitais Easyask – financiado especiais do Politécnico de Viseu (Call 2/ Projetos que se destinam a implementar metodologias de aprendizagem ativa) (candidatura aprovada e em fase de execução, valor de 10.000€). - VLab – Laboratórios Virtuais no IPV – financiado pelos apoios especiais do Politécnico de Viseu (Call 2 Projetos que se destinam a implementar metodologias de aprendizagem ativa) (candidatura aprovada e em fase de execução, valor de 10.000€). - <i>Living Heritage</i> - Programa de Apoio à Criação de Projetos de Intervenção Artística do Politécnico de Viseu (9.500€).
<p>C – Ligação à comunidade</p>	<p>C1 – Promoção da imagem institucional do IPV</p>	<p>Inserida num território de baixa densidade populacional e marcado por fortes constrangimentos económicos e sociais, a ESTGL assume-se como um pólo de desenvolvimento regional. É sobretudo a envolvimento da ESTGL na região e a partilha dos mesmos objetivos, em termos de políticas públicas de formação, que pode criar inovação e desenvolvimento. É assim, com a proximidade do IPV / ESTGL ao Douro, com seu enorme potencial humano, que leva a repensar a presença e a importância da Instituição de Ensino Superior (IES) na região.</p> <p>A ESTGL pretende criar e desenvolver oportunidades para os jovens, a partir de redes do ensino secundário/profissional, e de condições que estimulem a criação artística, cultural e desportiva, recorrendo às tecnologias e promovendo uma crescente empregabilidade.</p> <p>Pretende-se que seja uma instituição de ensino superior moderna, virada para o exterior, para a envolvente regional, útil e dialogante com todos os seus vizinhos, promotora do acesso à inovação e ao conhecimento e incentivando cada vez mais uma maior participação dos cidadãos, com formação de ativos e a igualdade social, independentemente do género ou da idade.</p> <p>Melhorar o funcionamento das estruturas de apoio, existentes na ESTGL, para a inserção dos recém-diplomados no mercado de trabalho.</p>

		<p>Dinamização dos mecanismos de divulgação de candidaturas/ofertas de emprego junto das empresas e dos alunos recém-diplomados</p> <p>Divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos a toda a comunidade (nomeadamente alunos/ empresas/parceiros) através da realização de eventos.</p> <p>Estreitamento da relação do curso de turismo com a imprensa especializada na área do turismo, através da inserção de notícias sobre as iniciativas desenvolvidas pela área de estudos de turismo e lazer.</p>
	<p>C2 - Aumento da participação em redes de ensino, de investigação e de desenvolvimento</p>	<p>Será vital que a ESTGL, através do seu corpo docente,</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colabore em projetos de investigação internacionais; - Participe em congressos internacionais que envolvam várias IES; - Integrem o painel de revisores de diversas revistas; <p>Com vista a integrar várias redes de cooperação/Investigações e o estabelecimento de protocolos de cooperação.</p> <p>Participação como oradores em aulas abertas de outros IE em Portugal e fomento de parcerias internacionais;</p> <p>Estreitar a colaboração com instituições locais para o desenvolvimento local – protocolos de estágio;</p> <p>Integração de equipas de investigação com outras entidades de referências nas áreas do turismo patrimonial e do turismo criativo.</p> <p>Envolvimento de alunos em projeto de investigação europeu sobre a língua materna dos migrantes no processo de acolhimento por profissionais da área social;</p> <p>A primeira edição do HINTS – <i>Heritage Inclusive Tourism Symposium</i>, a realizar nos dias 11 e 12 de maio de 2022, será instrumental no reforço da integração da ESTGL em redes de ensino e investigação de referência a nível internacional.</p>
	<p>C3 – Promoção de uma agenda (cultural) em parceria com as entidades regionais relevantes na área cultural</p>	<p>Colaboração com a CM Lamego nas organização e promoção das atividades culturais estruturadas;</p>

		<p>Parceria na Organização das Jornadas CIMI CIMI - Centro Interpretativo da Máscara Ibérica – Lazarim;</p> <p>Participação na CEUCO (Conselho Europeu de Confrarias);</p> <p>Colaboração com a <i>Fédération Européenne des chemins de Saint Jacques</i> (Protocolo estabelecido);</p> <p>Projeto CeTe e Projeto Resiste 0 riscos (já em curso mas com maior incidência no início de 2022);</p> <p>Projeto Artístico, direcionado para toda a comunidade académica, em parceria com o TRANÇA;</p> <p>Criação do <i>Heritage Storytelling Lab</i> que defina estratégias de conversão do património imaterial das comunidades rurais de região duriense em experiências turísticas sustentáveis;</p> <p>Exposição <i>Património Cultural Hispano</i> na Galeria Porta dos Figos, em Lamego.</p>
	<p>C4 – Desenvolvimento de projetos e causas sociais</p>	<p>Desenvolver ferramentas para integrar os alunos na vida ativa, desenvolver o espírito de voluntariado e promover a colaboração da ESTGL com a comunidade através do Projeto de Voluntariado Social, Cultural e Empresarial, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaboração com PV +Solidário; - Cooperando com Organizações como Banco Alimentar, AMI, Cruz Vermelha, Núcleo de Lamego da Liga Contra o Cancro, CLAIM; - Desenvolvendo ações de divulgação e posterior formação de voluntários na área cultural (alunos e residentes); - Cooperando com a AT através do projeto: “IRS Nós Ajudamos”; - Desenvolvimento e conclusão do Projeto Mentores em Ação 2021-2022 do IPV; - Desenvolvimento de parcerias com entidades da região por forma a colmatar as carências sociais apresentadas por alguns estudantes no âmbito do CLAIM (E.G parceira com restaurante); - Desenvolvimento de ações de formação de estruturação de produtos turístico-culturais <i>pro-bono</i> dirigidas a países da CPLP; - Ações de capacitação dos agentes turísticos da região, nomeadamente no âmbito da tipologia de Alojamento Local.

D – Internacionalização	D1 – Aumento da integração em redes internacionais de Ensino e de I&D	<p>Submissão de projeto de investigação Erasmus KA2+ em parceria com outras 5 escolas europeias e instituições sociais. (prazo submissão abril 2022) - 60.000 euros totais (10.000 euros para a ESTGL gerir em função da necessidade do projeto);</p> <p>Elaboração de uma candidatura Erasmus +, relacionada com o património cultural, com parceiros de outros 4 Estados membros da EU;</p> <p>A primeira edição do <i>HINTS – Heritage Inclusive Tourism Symposium</i> visa reforçar a integração da ESTGL em redes internacionais de Ensino e I&D na área do turismo cultural/patrimonial;</p> <p>O projeto académico <i>Tourism Innovation Challenge</i>, que terá como tema da sua primeira edição o desenvolvimento de produtos turísticos transacionais entre Portugal e Espanha prevê o desenvolvimento de iniciativas de ensino e I&D com IES das regiões da Galiza e de Castela e Leão, nomeadamente na modalidade de <i>COIL (Collaborative Online International Learning)</i>;</p> <p>Continuidade do Projeto do Observatório da Estrada N2;</p> <p>Continuidade do projeto <i>MOTIRÔ (PUC-SP)</i>;</p> <p>Candidatura do projeto <i>Living Heritage</i> ao Programa <i>Erasmus</i>.</p>
	D2 – Incremento da participação em programas de mobilidade	<p>Mobilidade de docentes Erasmus em Espanha Março de 2022 (verbas anteriores ao confinamento);</p> <p>Candidatura a programas de mobilidade internacional Erasmus que possibilitem a vinda à ESTGL de responsáveis por projetos de turismo patrimonial de excelência de nível europeu, no mês de maio de 2022.</p> <p>Desenvolvimento de uma <i>Heritage Tourism Research Week</i>, com a participação de académicos de IES internacionais, por videoconferência.</p> <p>Aula no âmbito do doutoramento em SS na Universidad Complutense de Madrid.</p> <p>Aula na formação de AS na Escola de formação Polaris Limoge. (junho 2022).</p> <p>Criação de novos protocolos Erasmus com : Polaris Limoge; Universidad Complutense de Madrid; University of Jyväskylä (finlândia); Universidade de Helsinkia;</p>

		Universidade de Milano; Universidade de Nicosia (chipre) e Universidade de Lodz (Polónia).
E – Infraestruturas e serviços	E1 – Melhoria de serviços	<p>Reafectar tarefas de forma a possibilitar uma maior articulação entre trabalhadores no seio da instituição. Incentivar e financiar a realização de formações de atualização por parte dos trabalhadores não docentes.</p> <p>Disponibilização de um médico na ESTGL 2h/SEM.</p> <p>Disponibilizar refeições durante o fim de semana e feriados;</p>
	E2 – Modernização de Infraestruturas	<p>Em coerência com as medidas de dinamização e dignificação de espaços da ESTGL, pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reafectar os gabinetes de forma a possibilitar mais espaços para os alunos conseguirem “viver” mais a ESTGL. Assim, pretende-se criar mais @espaços de trabalhos nos corredores da ESTGL, um <i>open space</i> associado à biblioteca; - Construção um espaço de convívio/trabalho para os alunos no acesso lateral (poente) ao bar da ESTGL, englobando a entrada da AEESTGL; - Finalização do processo de conversão do sistema de iluminação para LED; - Substituição das lajetas do acesso lateral, que se encontram danificadas, por paralelo; - Continuação da pintura das instalações associadas ao edifício antigo; - Continuação do processo de modernização e rentabilização do centro de informática e dos laboratórios de eletrónica e redes; - Equipar uma sala de reuniões com recursos que permitam a realização de reuniões por videoconferência e a gravação de aulas; - Promover a criação de um sistema de disponibilização de recursos audiovisuais <i>on-line</i>, com conteúdos de aulas gravados, para acesso posterior (Web-TV, Web-Radio); - Efetivar a colocação de portas na zona de acesso ao bar/refeitório; - Projeto de expansão do equipamento de climatização do edifício para a parte antiga, usando o equipamento e maquinaria com capacidade instalada, na parte nova da ESTGL; - Elaboração e aprovação do Plano de Emergência da escola, com afixação nos locais próprios, dos mapas de emergência e pontos de encontro para eventual evacuação;

		<ul style="list-style-type: none"> - Reconversão e ampliação da cantina que atualmente funciona como bar e refeitório simultaneamente; - Criação de uma Residência de Estudantes; - Construção de três novas salas; - Adaptação da cobertura do edifício em sala de arquivo; - Aquisição de algum equipamento moderno para o Laboratório de Redes, Laboratório de Eletrónica e Centro de Informática; - Lançamento de um concurso para a colocação de um telhado novo e aproveitamento do sótão para gabinetes; - Criação de um espaço de lazer/estudo para os discentes. <p>Manter e expandir as parcerias para utilização de espaços e equipamentos municipais – Teatro Ribeiro da Conceição, Núcleo arqueológico, Castelo, Museu do Douro, Museu de Lamego, Agrupamento de Escolas Latino Coelho, Museu Diocesano, Salão Paroquial de Almacave.</p>
F – Planeamento e melhoria	F1 – Incremento de receitas próprias	<p>A ESTGL propõe-se a continuar a realizar diversas formações enquanto Entidade Creditada Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação específica: <i>Erasmus & eTwinning</i> - Métodos inovadores de ensino e trabalho colaborativo - no Ensino a Distância e no Ensino Presencial – 50h - Professores do Grupo 110; - Formação específica: Recursos Educativos Digitais para as Ciências Experimentais, no Ensino à Distância, Misto e Presencial – 50h - Professores dos Grupos 510, 520; - Formação específica: Práticas Inovadoras de Educação Musical no Ensino a Distância e no Ensino Presencial – 25h - Professores dos Grupos 250, 610; - Formação específica: Aprendizagem Ativa com recurso às TIC – Práticas Inclusivas – 25h - Professores dos Grupos 910, 920; - Formação geral: Integração da biblioteca escolar na inovação de práticas educativas – 50h - Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Ensino Especial; - Formação geral: <i>Tinkercad</i>: programar por um Arduíno – 25h - Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Ensino Especial.

		<p>Além destas, considerando a certificação pela ANACOM da sala ITED, propõe a continuação da realização de cursos específicos e especializações ITED e ITUR.</p> <p>Desenvolver cursos de formação dirigidos à comunidade, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Curso de Simulação Empresarial, proporcionando assim a possibilidade de atualização de conhecimentos e/ou possibilidade de dispensa de estágio no acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados; - Cursos breves nas áreas de Psicoterapias – Curso de Apoio Técnico à Víctima; Protocolo e Gestão de Eventos; Programas da união europeia para o desenvolvimento (3 ects); será também uma forma de angariação de receitas; - Carvalho, Ana Branca – Realização de Curso Prático de Administração Pública e Gestão Pública de Recursos Humanos (2 módulos) - 15 a 20 formandos (30 €/pessoa) a realizar em março ou abril de 2022. <p>Realização de Pós-Graduações;</p> <p>Continuação da realização de projetos/prestação de serviços com a CIMDOURO.</p> <p>Aluguer de espaços a entidades externas.</p>
	F2 – Modernização e simplificação administrativa	A ESTGL propõe-se continuar a colaborar na implementação do SAMA e na de outros sistemas de informação que permitam simplificar todos os processos/procedimentos necessários ao funcionamento de uma IES. Propõe-se também continuar a reduzir o número de formulários adotados na U.O., para além de ter suprimido os logotipos existentes.
	F3 – Melhoria contínua/identificação de novas estratégias	<p>A ESTGL pretende afirmar-se como Escola de Ensino Politécnico de Excelência do Douro (de Cinfães a V. N. Foz Côa).</p> <p>Dados recentes mostram que no Norte do Distrito de Viseu no último <u>ano 500 alunos</u> concluíram o Ensino Secundário ou Profissional e não prosseguiram os seus estudos, existindo um enorme potencial de crescimento que deverá ser aproveitado com a promoção das ofertas formativas existentes e com a criação de novas ofertas formativas.</p>

		<p>Para esta afirmação pretendemos reestruturar a oferta formativa adequada às necessidades regionais e às necessidades do mercado de trabalho com:</p> <ul style="list-style-type: none">- Novos CTESPS descentralizados- Licenciaturas – Reforçando a aposta nas áreas prementes para a região- Pós-Graduações- Cursos breves direcionados para a procura do mercado- Formações Creditadas pelo Conselho Científico e Pedagógico de Formação Contínua da Universidade do Minho;- Cursos específicos e especializações:- Formações ITED e ITUR e manutenção do certificado como entidade formadora pela ANACOM;- Desenhar e implementar novos modelos de aprendizagem, tais como <i>b-learning</i>;- Formação de ativos;- Organização e Coorganização de Congressos e Jornadas;- Aulas abertas, Ciclos de Cinema, Conferências e Webinars sobre as mais variadas temáticas;- Implementar projetos Transfronteiriços com IES do Douro/Duero (Orense, Vêrin, Salamanca e Valladolid)- Executar os projetos em curso com os protocolos Luso-brasileiros – PUC-SP e Museu Pessoa;- Continuação da realização de projetos/prestação de serviços com a CIMDOURO. <p>Para a sustentabilidade e estabilidade da instituição, além da aposta na formação e na investigação, é imprescindível a otimização dos espaços, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reconversão e ampliação da cantina que atualmente funciona como bar e refeitório simultaneamente;- Criação de uma Residência de Estudantes;- Construção de 3 novas salas.- Criação de um espaço de lazer/estudo para os discentes;- Novo espaço para salas de aulas tendo em vista o aumento da oferta formativa;
--	--	---

		- Espaço físico dedicado a um Centro de transferência de conhecimentos.
--	--	---